

Documentation

Project documentation

Author

Copyright © 2026

Table of Contents

1. Bem-vindo	3
1.1 Começando	3
1.2 Estrutura	3
1.3 Exportar para PDF	3
2. Descarregar PDF	4
3. Versionamento	5
3.1 Pré-requisitos	5
3.2 Publicar uma nova versão	5
3.3 Definir a versão predefinida	5
3.4 Aliases	5
3.5 Desenvolvimento local	5
4. Examples	6
4.1 Hello World	6
4.1.1 Exemplo com anotações	6
4.2 Mais exemplos	7

1. Bem-vindo

Bem-vindo à documentação do projeto.

Versão 2.0 — Adicionado versionamento e download de PDF em vários idiomas.

1.1 Começando

Adicione secções e páginas conforme necessário. A navegação é configurada em `mkdocs.yml` na secção `nav`.

1.2 Estrutura

- **Início** — esta página
- **Download PDF** — obter a documentação em PDF em inglês ou português
- **Exemplos** — Hello World e mais exemplos de código em várias linguagens
- Adicione novas páginas em `docs/` e referecie-as em `mkdocs.yml`

1.3 Exportar para PDF

Os PDFs são gerados em cada build. O PDF do idioma predefinido fica em `site/pdf/documentation.pdf`. Para gerar PDFs em inglês e português, execute:

```
./scripts/build-pdf-all.sh
```

É necessário o WeasyPrint; no macOS instale primeiro as dependências do sistema:

```
brew install cairo pango gdk-pixbuf
```

2. Descarregar PDF

Descarregue a documentação num único PDF. Escolha o idioma:

[Download PDF – English](#)[Download PDF – Português](#)

Dois PDFs exigem o script de build

Um `mkdocs build` ou `mkdocs serve` normal executa duas builds de idioma; o PDF é escrito no mesmo caminho em cada uma, por isso fica só **um** ficheiro (português) e a ligação PT pode dar 404. Para obter **ambos** os PDFs (EN e PT) e ligações de download a funcionar, execute primeiro o script e depois sirva o site gerado:

```
./scripts/build-pdf-all.sh  
./scripts/serve-with-pdfs.sh
```

Depois abra o URL indicado (ex.: <http://127.0.0.1:8000/repo/> ou <http://127.0.0.1:8000/>). Ambas as ligações de download funcionarão.

Build único (ambos os PDFs, sem servidor):

```
./scripts/build-pdf-all.sh
```

Apenas **um PDF** (ex.: para CI): execute `mkdocs build` ou `mkdocs serve`; o ficheiro fica em `site/pdf/documentation.pdf` (o conteúdo será da última build, normalmente PT).

3. Versionamento

A documentação é versionada com [mike](#). O seletor de versão no cabeçalho permite alternar entre as versões publicadas.

3.1 Pré-requisitos

- Definir `site_url` em `mkdocs.yml` com o URL de publicação (ex.: <https://username.github.io/repo/>).
- Publicar o site numa branch (ex.: `gh-pages`) que o mike utilizará.

3.2 Publicar uma nova versão

Publicar a documentação atual como nova versão e definir o alias `latest`:

```
mike deploy --push --update-aliases 1.0 latest
```

- `1.0` – identificador da versão (pode ser `2.0`, `dev`, etc.).
- `latest` – alias; quem aceder ao URL raiz é redirecionado para esta versão.

Publicar outra versão sem alterar a predefinida:

```
mike deploy --push 0.9
```

3.3 Definir a versão predefinida

Redirecionar a raiz do site para a versão associada a um alias:

```
mike set-default --push latest
```

Assim, ao abrir `site_url` o utilizador é redirecionado para a versão `latest`.

3.4 Aliases

Use aliases para versões estáveis, de desenvolvimento ou releases específicos:

```
mike deploy --push --update-aliases 2.0 latest
mike deploy --push 2.0-beta dev
mike deploy --push 1.0 stable
```

Depois defina a predefinida, por exemplo:

```
mike set-default --push latest
```

3.5 Desenvolvimento local

Ao executar `mkdocs serve` o mike não é usado; o seletor de versão só é preenchido após publicar com mike. Para testar o versionamento, faça build e publique pelo menos uma versão na sua branch.

4. Examples

4.1 Hello World

Exemplos clássicos de "Hello, World!" em diferentes linguagens de programação. Alterne entre eles usando as abas abaixo.

Python JavaScript Go Java C++ Ruby

```
print("Hello, World!")

console.log("Hello, World!");

package main

import "fmt"

func main() {
    fmt.Println("Hello, World!")
}

public class Main {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println("Hello, World!");
    }
}

#include <iostream>

int main() {
    std::cout << "Hello, World!" << std::endl;
    return 0;
}

puts "Hello, World!"
```

4.1.1 Exemplo com anotações

O bloco abaixo usa **números de linha** (`linenums="1"`), **linhas destacadas** (`hl_lines="2 3"`), um **título e anotações** — passe o rato ou toque no marcador para ver a nota.

```
1 def greet():
2     print("Hello, World!") # (1)!
3     return None           # (2)!
```

1. Envia a saudação para stdout. Use `print()` para saída simples na consola.
2. O `return None` explícito é opcional em Python; a função retorna `None` por defeito.

4.2 Mais exemplos

Exemplos adicionais de "Hello, World!" noutras linguagens. Use as abas para alternar.

Rust PHP Swift Kotlin C Bash

```
fn main() {
    println!("Hello, World!");
}

<?php
echo "Hello, World!";

print("Hello, World!")

fun main() {
    println("Hello, World!")
}

#include <stdio.h>

int main(void) {
    printf("Hello, World!\n");
    return 0;
}

echo "Hello, World!"
```